

JORNAL A VOZ DO MOTOBÓY

Mortes de motociclistas entregadores crescem 85,7% em período de quarentena na capital de SP



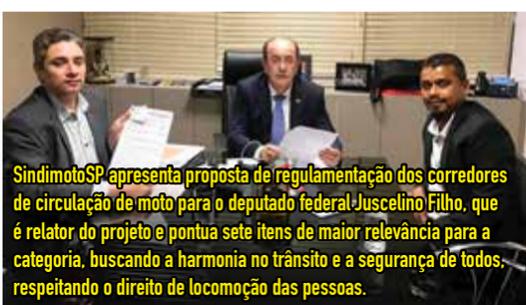
Dados alarmantes coletados em pesquisa do Info-siga mostram que mesmo com menos carros nas ruas da capital, os entregadores motociclistas continuam perdendo à vida em acidentes com motos. Em fevereiro, o aumento foi de 10%, porém, março de 2020 - começo da quarentena - houve 39 óbitos contra 21 no mesmo mês de 2019, aumento de 85,7%. Somando todas as ocorrências no estado de São Paulo, também houve crescimento nos números das mortes saltando de 161 (2019) para 171 (2020), resultando aumento de 6,2%. Fatores como baixa remuneração, aumento da

jornada de trabalho, excesso de motociclistas nas plataformas, que geram concorrência entre eles, falta de fiscalização, entre outros, contribuem para que o aumento seja preocupante. Até agora, autoridades públicas não apresentaram políticas públicas para reverter essa tragédia.



SindimotoSP e Febramoto revertem PL 3627 que proibiria tráfego de motocicletas nos "corredores"

Além da permissão de tráfego de motos nos corredores, no projeto estão inseridos a criação de faixas de solo com tinta antiderrapante e cores diferenciadas; instalação de radares fixos e móveis para controle de velocidade na via; circulação com velocidade reduzida com limitação de 50 Km/hora com tráfego de veículos parados e nos períodos de tráfego intenso; criação de faixa de espera (bike box) para motociclistas em semáforos e facilitar o acesso; definição de regras para uso dos tachões nas ruas e avenidas; regras para a circulação de motos em outros corredores subsequentes aos regulamentados; placas de sinalização vertical e horizontal específica para orientação dos motociclistas e motoristas com campanhas educativas e orientação.



SindimotoSP apresenta proposta de regulamentação dos corredores de circulação de moto para o deputado federal Juscelino Filho, que é relator do projeto e pontua sete itens de maior relevância para a categoria, buscando a harmonia no trânsito e a segurança de todos, respeitando o direito de locomoção das pessoas.

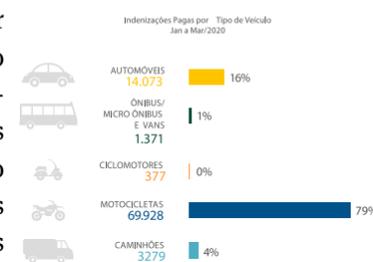


Contando com o apoio do deputado Luiz Carlos Motta, que também é presidente da Comissão, além de conseguir reverter a proibição, SindimotoSP, Febramoto e Abraciclo conseguiram que fosse admitido e regulamentado o espaço.

Pg 02

Mais de 42 mil indenizações do Seguro DPVAT foram destinadas para adultos de 25 a 44 anos. Motociclistas lideram ranking nacional.

A Seguradora Líder lançou um Relatório Estatístico apresentando os dados dos pagamentos do Seguro DPVAT nos primeiros três meses de 2020. Das mais de 89 mil indenizações pagas para vítimas de acidentes de trânsito, a faixa etária de 25 a 44 anos representou 48% do total de sinistros pagos. Se analisados todos os tipos de vítima nessa faixa etária, as motocicletas são os veículos que mais são indenizados, representando cerca de 83%, somando 35.501 sinistros pagos.



Pg 05

Campanha de Vacinação específica para motoboys está em todas UBS da capital SP

Pg 07

Reforma Trabalhista diminuiu importância do trabalhador no ciclo econômico

Pg 06

Estudo indica que motoboy de app trabalha mais e ganha menos em tempos de coronavírus

Pg 07

Motoboy tem pé amputado em acidente de moto

Pg 06



SindimotoSP e Suhai fecham parceria para seguro de motos de qualquer modelo e cilindrada

Os motociclistas que trabalham no motofrete podem ficar tranquilos sabendo que seu ganha pão, a motocicleta, está coberta e segura, caso optem pelo seguro que o SindimotoSP e Suhai, com a colaboração da Cortesia Seguros, estão oferecendo.

Pg 07



AMORTECEDOR COFAP COM GARANTIA EM DOBRO!

É MUITO FÁCIL PARTICIPAR:

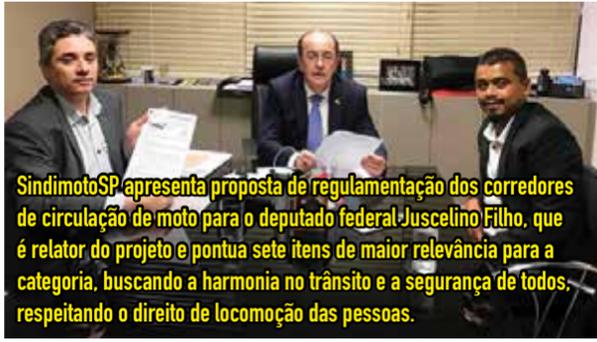
é só comprar os amortecedores Cofap para motocicletas no período da campanha, guardar a Nota Fiscal e o certificado de garantia devidamente preenchido pelo revendedor. Pronto! você ganhou a garantia Cofap em dobro!



SindimotoSP e Febramoto revertem PL 3627 que proibiria tráfego de motocicletas nos “corredores”

O Sindicato dos Motoboys de São Paulo (SindimotoSP), a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicleta, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo) e a Federação Brasileira dos Motociclistas Profissionais (Febramoto), depois de muita luta conseguiram que o relator da Comissão de Viação e Transportes (CVT), Juscelino Filho (DEM-MA) acesse a emenda do deputado Hugo Leal (PSD-RJ), revertendo o Projeto de Lei 3267, que previa no texto anterior a proibição do tráfego de motocicletas nos “corredores”, ou seja, entre os carros em faixas de rolamento paralelas.

Contando com o apoio do deputado Luiz Carlos Motta (PL-SP), que também é presidente da Comissão, além de conseguir reverter a proibição, as instituições conseguiram que fosse admitido e regulamentado o espaço.



SindimotoSP apresenta proposta de regulamentação dos corredores de circulação de moto para o deputado federal Juscelino Filho, que é relator do projeto e pontua sete itens de maior relevância para a categoria, buscando a harmonia no trânsito e a segurança de todos, respeitando o direito de locomoção das pessoas.



Contando com o apoio do deputado Luiz Carlos Motta (PL-SP), que também é presidente da Comissão, além de conseguir reverter a proibição, SindimotoSP, Febramoto e Abraciclo conseguiram que fosse admitido e regulamentado o espaço.

Segundo Gilberto Almeida dos Santos, Gil, (presidente da Febramoto e do SinimotoSP) esta é uma ação muito importante, já que o Projeto de Lei original restringe a liberdade de ir e vir das pessoas que têm motocicletas, o que teria um impacto gigantesco para os profissionais que têm as motocicletas como ferramenta de trabalho.

“Estamos muito contentes, pois além de garantirmos o direito do uso das motocicletas, a gente conseguiu estabelecer uma faixa virtual para que as motocicletas possam trafegar nos corredores”, disse Gil.

Gil agradeceu o empenho do Deputado Motta, que foi um dos principais responsáveis para que a redação do texto ficasse da maneira que está e ao deputado Hugo Leal, que fez a emenda ao texto original por não considerar razoável a restrição demasiada do uso das motocicletas.

Expediente

A Voz do Motoboy
 Jornalista responsável: Pedro Pimenta
 Diagramação: Rodrigo Martins
 Colaboradores: Febramoto / Abramoto
 DNP / Instituto Motofrete / SindimotoSP
 Associação dos Motofretistas
 Redação: Rua Dr Eurico Rangel, 58
 Brooklin Novo / Cep: 04602-060
 Telefone: 5049-0442
 Site: www.jornalavozdomotoboy.com.br
 email: redacao@jornalavozdomotoboy.com.br

Editorial

Tempos difíceis, turbulentos até esses que estamos passando. Além do coronavírus, os acidentes com entregadores aumentaram de forma trágica. Pais de família não estão voltando para casa devido as péssimas condições de trabalho, jornadas longas e baixa remuneração. Enquanto isso, as empresas de aplicativos no motofrete continuam faturando milhões. Esse é o Brasil que vivemos. É preciso criar políticas públicas urgentes para esse setor, preservar vidas e gerações de trabalhadores deve ser uma meta de todos os governos.



AMORTECEDOR COFAP COM GARANTIA EM DOBRO!

É MUITO FÁCIL PARTICIPAR:

é só comprar os amortecedores Cofap para motocicletas no período da campanha, guardar a Nota Fiscal e o certificado de garantia devidamente preenchido pelo revendedor. Pronto! você ganhou a garantia Cofap em dobro!

*Período da Campanha - maio a julho de 2020.



Todos juntos fazem um trânsito melhor.

Cofapinho, o amigo de todas as horas.



No trânsito, dê sentido à vida.



TÁ ACHANDO QUE **MOTO** **CAI DO CÉU?**

VOCÊ TEM QUE
SE PLANEJAR.
FAÇA UM
CONSÓRCIO HONDA.

HONDA
Consórcio

Acesse o site www.consorciohonda.com.br
para fazer uma simulação ou comprar on-line.

**Você acha
impossível fazer
seguro para
sua moto?**

**Na Suhai
você pode!**

Suhai Moto



Além de oferecer cobertura para motos de qualquer marca, modelo ou ano de fabricação, fechamos um desconto especial para você, em parceria com o Sindimoto-SP.

Disponível para motos de baixa e alta cilindrada.

Faça sua cotação com a Cortesia Seguros:

☎ 11 3539 8717

📞 11 93539 8717

📍 R. Cananéia, 223 - V. Prudente - São Paulo - SP

SUHAI
SEGURADORA

Seu veículo bem-vindo, você seguro.



Março de 2020 registrou aumento de 85,7 % de mortes de motoboys na capital e estado de SP

Números altos são por conta do ingresso de motociclistas inexperientes no setor de motofrete que buscam nas entregas uma fonte de renda, principalmente no delivery.



Dados do Infosiga mostraram assustador aumento de mortes de motoboys no local dos acidentes na capital paulista. Em março de 2020 foram 39 óbitos contra 21 no mesmo mês de 2019. Somando todas as ocorrências no estado de São Paulo, também houve crescimento nos números das mortes saltando de 161 (2019) para 171 (2020), resultando aumento de 6,2%.

O absurdo aumento pode estar relacionado ao início do isolamento social, devido a pandemia do coronavírus que aumentou a procura da população por entregas feitas em casa, o que deflagrou centenas de contratações de trabalhadores não preparados para o trânsito, por empresas de aplicativos para suprir à demanda das entregas.

Esse "inchaço" de trabalhadores nas empresas de aplicativos proporcionou a elas a oportunidade de diminuição do valor da corrida repassado ao trabalhador motociclista, o que resultou nele ter que se colocar em maior risco devido a jornadas ininterruptas, de segunda a segunda-feira, dia ou noite, debaixo de sol ou chuva, para aumentar o salário.

Isso foi péssimo para o segmento de motofrete já que motociclistas convencionais e os moto-boys contratados via CLT estavam em casa. Pior ainda para os familiares dos trabalhadores que morreram, que se viram descobertos e abandonados pelas empresas de aplicativos justamente

Estado de São Paulo					
Motocicletas	jan	fev	mar	abr	acumulado
2019	160	120	161	128	569
2020	152	130	171	133	586
var. %	-5,0%	8,3%	6,2%	3,9%	3,0%

Cidade de São Paulo					
Motocicletas	jan	fev	mar	abr	acumulado
2019	32	20	21	17	90
2020	23	22	39	17	101
var. %	-28,1%	10,0%	85,7%	0,0%	12,2%

num momento de crise como o que passa o país.

Assim, a quarentena trouxe para o motofrete mais um problema além do coronavírus: mortes de motociclistas não preparados, o que elevou o número de acidentes com motos, ultrapassando o de carros. Para especialistas, o motivo é o aumento na circulação de entregadores e a falsa sensação de segurança de ruas vazias. Quando menos se espera, os acidentes acontecem. A pressão por entregas rápidas também faz com que muitos entregadores se arrisquem no trânsito.

Além disso, a falta de fiscalização das Leis Federais 12.009 e 12.436 e Lei Municipal 14.491, também contribuem para os acidentes, já que as empresas de aplicativos no motofrete, para atender



Ruas vazias oferecem falsa sensação de segurança.

a demanda, tem contratado motociclistas sem Condumoto ou Licença Motofrete. Estes dois documentos só tem emissão feita se o entregador realizar o Curso de 30 horas do Contran, o que está suspenso em todo Brasil desde o início da pandemia.



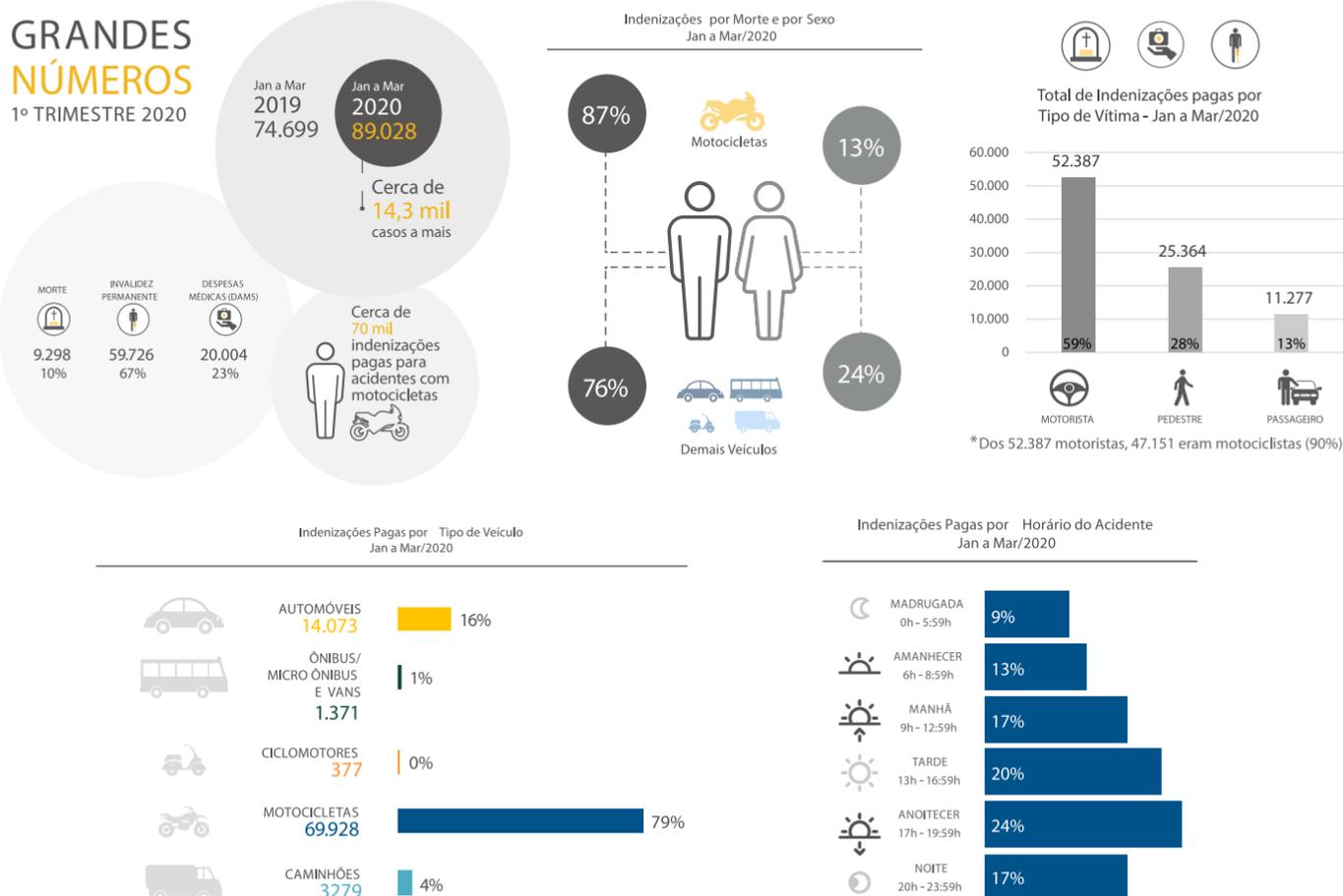
Motivos que contribuem para o aumento das mortes

- Entregadores inexperientes
- Excesso de cargas nas motocicletas
- Falta de fiscalização dos poderes públicos
- Aumento da jornada de trabalho
- Baixa remuneração repassada aos entregadores
- Excesso de entregadores cadastrados nas plataformas de Apps
- Falsa sensação de segurança por conta de poucos carros na rua
- Descumprimento das Leis Federais 12.009 e 12.436 e Lei Municipal 14.491

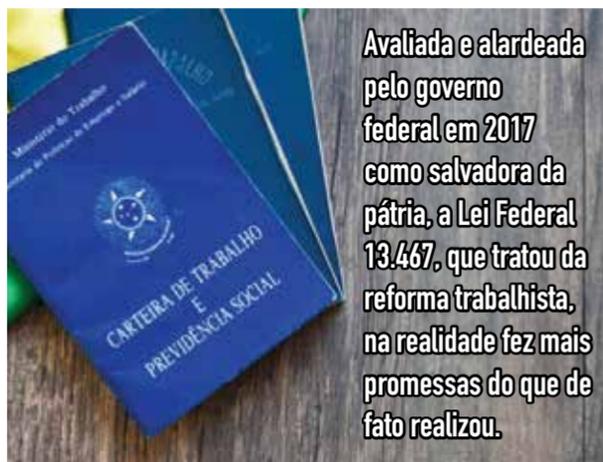


Mais de 42 mil indenizações do Seguro DPVAT foram destinadas para adultos de 25 a 44 anos. Motociclistas lideram ranking nacional

A Seguradora Líder lançou um Relatório Estatístico apresentando os dados dos pagamentos do Seguro DPVAT nos primeiros três meses de 2020. Das mais de 89 mil indenizações pagas para vítimas de acidentes de trânsito, a faixa etária de 25 a 44 anos representou 48% do total de sinistros pagos. Se analisados todos os tipos de vítima nessa faixa etária, as motocicletas são os veículos que mais são indenizados, representando cerca de 83%, somando 35.501 sinistros pagos. Em relação as coberturas oferecidas pelo Seguro DPVAT, a porcentagem de casos de pessoas da faixa etária de 25 a 44 anos que sofreram alguma sequela permanente foi de 69%, somando mais de 29 mil casos. Ao lado, as estatísticas mostram que independente da pandemia, os motociclistas ainda são as maiores vítimas no trânsito.



Reforma Trabalhista diminuiu importância do trabalhador no ciclo econômico



Avaliada e alardeada pelo governo federal em 2017 como salvadora da pátria, a Lei Federal 13.467, que tratou da reforma trabalhista, na realidade fez mais promessas do que de fato realizou.

Um levantamento da Associação Brasileira de Estudos do Trabalho – ABET – que resultou na publicação do livro Reforma Trabalhista no Brasil: promessas e realidades pela Remir, mostrou que a reforma aprovada com base em algumas promessas declaradas,

dentre as quais a criação de milhões de postos de trabalho e o aumento da formalização do emprego, não se concretizaram. Passados quase dois anos da edição da lei, nem de longe ela alcançou os objetivos que a justificaram. O desemprego se mantém sem alterações relevantes desde novembro de 2017 e piorando cada vez mais com a crise do coronavírus.

Da mesma forma que a reforma trabalhista contribuiu para a redução dos custos trabalhistas, ela ajuda a restringir o consumo, desestimulando investimentos, portanto, a criação dos prometidos empregos. Mesmo o pequeno saldo de empregos formais registrados após sua adoção, o que é inferior a qualquer outro período anterior em que a economia não esteve em recessão, ainda não dá para ser atribuído a ela, melhora nas condições de trabalho ou ganho dos trabalhadores, estejam eles na área que estiverem.

Outros pontos negativos para a Lei Federal 13.467, entre outros, são:

- Precarização das relações trabalhistas.
- Diminuição da remuneração dos trabalhadores.
- Restrição da atuação de sindicatos.
- Queda dos rendimentos do trabalho e da polarização das jornadas tem relação com a ampliação dos trabalhadores contratados por “aplicativos”.
- Restrição ao acesso à justiça pelos trabalhadores, e, por conseguinte, redução da efetividade dos direitos trabalhistas previstos.
- Contribuição para a redução da formalidade ao incentivar a substituição de empregos formais por informais e ilegais.
- Flexibilização para empresas de direitos dos trabalhadores (redução de salário, banco de horas, férias sem aviso prévio etc).

Estudo indica que motoboy de app trabalha mais e ganha menos em tempos de coronavírus



Foto: Livro Reforma Trabalhista no Brasil: promessas e realidades - Remir Trabalho

A Rede de Estudos e Monitoramento da Reforma Trabalhista (REMIR - Trabalho) realizou pesquisa que resultou em pelo menos um dado alarmante: os entregadores por aplicativos tiveram uma “redução significativa” do salário apesar de estarem trabalhando mais durante a pandemia. Os pesquisadores afirmam

no estudo ser “possível aventar que as empresas de aplicativos estão promovendo uma redução do valor da hora de trabalho dos entregadores em plena pandemia e aumentando seu ganho às custas do trabalhador”.

Os dados revelaram que, antes da pandemia 48,7%, dos entregadores recebiam, no máximo, R\$ 520,00 semanais. Durante a pandemia, estes passaram a ser 72,8% dos entrevistados. Apenas 25,4% dos cadastrados nas plataformas de entrega dizem ganhar acima desse valor na quarentena — o equivalente a R\$ 2.080 por mês. Antes, eram 49,9%.

O levantamento também indicou que, durante a pandemia, 52% dos entrevistados afirmaram trabalhar todos os 7 dias da semana, enquanto 25,4% deles

trabalham 6 dias. Os pesquisadores disseram que esses dois períodos de trabalho — relatados por 77,4% — são considerados “ininterruptos”. Além disso, 62,3% dos trabalhadores revelaram não ter recebido nenhum apoio das empresas para evitar se contaminar durante as entregas, o que gera custos adicionais ao trabalho.

A pesquisa contou com o apoio do SindimotoSP - que disponibilizou o link da pesquisa em seu portal e redes sociais - e foi coordenada pelos professores Ana Claudia Moreira Cardoso (UFJF), Henrique Amorim (Unifesp), Paula Freitas Almeida (Unicamp), Renan Bernardi Kalil (MPT), Sidnei Machado (UFPR) e Vanessa Patriota da Fonseca (UFPE). As quatro empresas citadas pelos entregadores na pesquisa foram a iFood, Rappi, Uber Eats e Loggi.

Motoboy tem pé amputado em acidente de moto

No dia de feriado de Tiradentes e no exercício da profissão, o motoboy autônomo e pai de família Alessandro dos Santos Souza, 44 anos, de São Bernardo do Campo, sofreu acidente que lhe custou à amputação do pé.

Conhecido como Surfista, ele relata que por volta das 20h30 seguia para uma entrega na Vila Vivaldi, em São Bernardo do Campo, quando no cruzamento da Avenida Caminho



do Mar para a Avenida Winston Churchill, foi atingido por uma motocicleta que vinha no sen-

tido contrário. Segundo informações do boletim de ocorrência registrado pelos policiais que atenderam a ocorrência, o outro motociclista apresentava “sinais de embriaguez”.

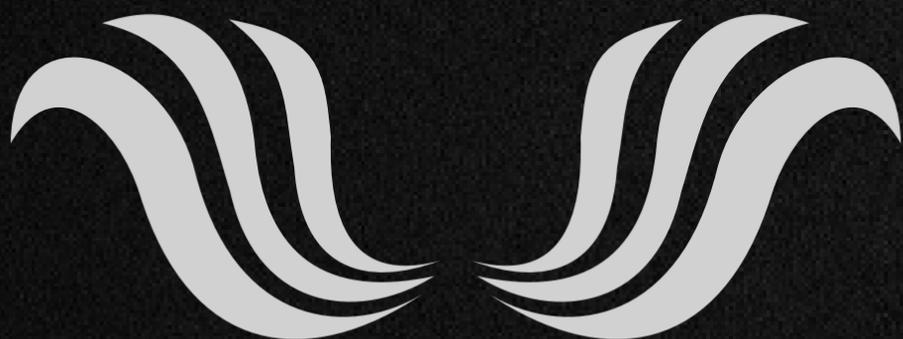
Amigos do motoboy agora fazem uma “vaquinha virtual” para que ele consiga adquirir uma prótese. Mais informações para participar da doação você encontra em www.gilsindimotosp.blogspot.com.

Programa Resenha Trabalhista destaca importância dos motoboys na crise do coronavírus



Em live mediada por Jorge Souto Maior - Juiz do Trabalho da 3ª Vara do Trabalho de Jundiaí/SP, professor de Direito do Trabalho da USP; coordenador do Grupo de Pesquisa Trabalho e Capital e membro da Rede Nacional de Grupos de Pesquisa em Direito do

Trabalho e da Seguridade Social - o SindimotoSP e motoboys da capital, abordaram assuntos relativos ao motofrete e a crise do coronavírus. No evento, foi consenso que os trabalhadores motociclistas estão salvando vidas na pandemia porque estão na linha de frente, realizando entregas diversas para à população que está em isolamento social. Assista em www.gilsindimotosp.blogspot.com o vídeo que traz depoimentos importantes de quem está no dia a dia da profissão e a opinião do SindimotoSP em relação ao assunto.



Rua Dr. Fernão Pompeu de Camargo, 865 • Jardim Trevo • Campinas, SP

19 3272 9821 • 19 3272 1707

www.albamoto.com.br • loja.albamoto.com.br

Campanha de Vacinação específica para motoboys está em todas UBS da capital SP

O SindimotoSP reivindicou e conseguiu antecipar para 27 de abril vacinação específica para trabalhadores motociclistas. Porém, passado um mês da conquista, ainda tem motoboy que não se vacinou. “Essa imunização não protege contra o coronavírus, mas, ajuda numa rápida identificação do contágio caso aconteça”, diz Gilberto Almeida dos Santos, o Gil, que conseguiu um lote de 100 mil vacinas Influenza para a categoria.

À campanha segue em todas as UBSs da capital paulista e o motociclista profissional deve comparecer a uma delas com RG, documentos da moto e um que comprove trabalhar no motofrete, preferencialmente. Abaixo, o Jornal A Voz do Motoboy separou alguns endereços mais próximos das grandes avenidas de tráfego das cinco regiões de São Paulo. A lista completa com todas as UBSs da cidade de você pode consultar em www.sindimotosp.com.br.

CENTRO

BELA VISTA

UBS HUMAITÁ

R. HUMAITÁ, 520

FONE: 3241-1632 / 3241-1163

BOM RETIRO

UBS BOM RETIRO

R. TENENTE PENA, 8

FONE: 3222-0619 / 3224-9903

CAMBUCI

UBS CAMBUCI

AV. LACERDA FRANCO, 791

FONE: 3276-6480 / 3209-3304

REPÚBLICA

UBS REPÚBLICA

PRAÇA DA BANDEIRA, 15

FONE: 3101-0812

SANTA CECÍLIA

UBS BORACEA

R. BORACEA, 270

FONE: 3392-1281 / 3392-1882

SÉ

UBS SÉ

R. FREDERICO ALVARENGA, 259

FONE: 3101-8841 / 3101-8833

ZONA SUL

CAMPO BELO

UBS JARDIM AEROPORTO

R. VIAZA, 100 - CAMPO BELO

FONE: 5542-9672 / 5532-1152

CAMPO LIMPO

UBS ALTO DO UMUARAMA

R. ODEMIS, 468 - JD. UMUARAMA

FONE: 5816-3342 / 5819-5730

CAPÃO REDONDO

UBS JARDIM COMERCIAL

R. COSTA NOVA DO PRADO, 92 - JD. LILAH

FONE: 5873-4880 / 5874-6120

CIDADE ADEMAR

UBS CIDADE JULIA

R. PASCOAL GRIECO, 366 - CIDADE JULIA

FONE: 5623-6669 / 5623-9993

GRAJAÚ

UBS ALCINA PIMENTEL PIZA

ESTRADA DE ITAQUAQUECETUBA, 8855

ILHA DO BORORÉ

FONE: 5974-2289 / 5974-9764 / 5667-5484

SANTO AMARO

UBS CHÁCARA SANTO ANTONIO

R. ALEXANDRE DUMAS, 719

CHÁCARA SANTO ANTONIO

FONE: 5181-7894 / 5183-6139

ZONA LESTE

ÁGUA RASA

UBS ÁGUA RASA

R. SERRA DE JAIRE, 1480 - ÁGUA RASA

FONE: 2605-2156 / 2605-5307

BELÉM

UBS BELENZINHO

AV. CELSO GARCIA, 1749 - BELENZINHO

FONE: 2694-2697 / 2292-5687

GUAIANASES

UBS GUAIANASES II

R. C CARLOS RUHL, 189 - GUAIANASES

FONE: 2557-8132 / 2554-4064

ITAQUERA

UBS ITAQUERA

R. AMÉRICO S NOVELLI, 265 - ITAQUERA

FONE: 2286-1422 / 2286-0015

SÃO MIGUEL

UBS CIDADE NOVA SÃO MIGUEL

AV. MOACIR D ITAPICURU, 1008 - SÃO MIGUEL

FONE: 2051-3560

TATUAPÉ

UBS VILA SANTO ESTEVÃO

R. ANTONIO CAMARDO, 678 - TATUAPÉ

FONE: 2294-3028

ZONA NORTE

BRASILÂNDIA

UBS BRASILÂNDIA

R. PARAPUA, 1646 - BRASILÂNDIA

FONE: 3921-3830 / 3921-8713

CASA VERDE

UBS CASA VERDE

R. VICHY, 468 - CASA VERDE BAIXA

FONE: 3950-0236 / 3966-0247

FREGUESIA DO Ó

UBS CRUZ DAS ALMAS

R. PADRE FELICIANO, 90 - FREGUESIA DO Ó

FONE: 3975-3531

MANDAQUI

UBS LAUZANE PAULISTA

R. VALORBE, 80 - LAUZANE PAULISTA

FONE: 2231-8619 / 2258-5818

PIRITUBA

UBS DOMINGOS MANTELLI

R. POVOADO RIO NOVO, 1778 - PIRITUBA

FONE: 3974-8389 / 3974-3829

VILA GUILHERME

UBS CARANDIRU

R. JOSÉ P JORGE, 305 - CARANDIRU

FONE: 2252-4144 / 2252-4090

ZONA OESTE

BUTANTÁ

UBS BUTANTÁ

R. CABRAL DE MENEZES, 51 - V. GOMES

FONE: 3726-1838 / 3726-859

ITAIM BIBI

UBS DR. JOSÉ B MAGALDI

R. SALVADOR CARDOSO, 177 - ITAIM BIBI

FONE: 3168-6571 / 3167-0837

JAGUARA

UBS VILA JAGUARA

R. PAÚVA, 721 - V. JAGUARA

FONE: 3625-1775 / 3621-4440

JAGUARÉ

VILA NOVA JAGUARE

R. SALATIEL DE CAMPOS, 222 - JAGUARÉ

FONE: 3768-1527 / 3741-2461

LAPA

UBS VILA ANASTÁCIO

R. BARTOLOMEU PAES, 686 - V. ANASTÁCIO

FONE: 3836-1146 / 3644-8909

RIO PEQUENO

UBS DR. PAULO DE BARROS

R. JOÃO LUIS MATEUS, 34 - RIO PEQUENO

FONE: 3768-9460 / 3714-8764

SindimotoSP e Suhai fecham parceria para seguro de motos de qualquer modelo e cilindrada

Um seguro com valor justo e que cobre até 100% do preço da motocicleta em caso de furto ou roubo agora está sendo oferecido para motociclistas através de um acordo entre as instituições.

Os motociclistas que trabalham no motofrete podem ficar tranquilos sabendo que seu ganha pão, a motocicleta, está coberta e segura, caso optem pelo seguro que o SindimotoSP e Suhai, com a colaboração da Cortesia Seguros, estão oferecendo.

A cobertura é 24 horas por dia, de segunda a segunda e o motociclista recebe até 100% do valor da moto em caso de furto ou roubo. A Suhai foi pioneira no procedimento, e em entender as necessida-

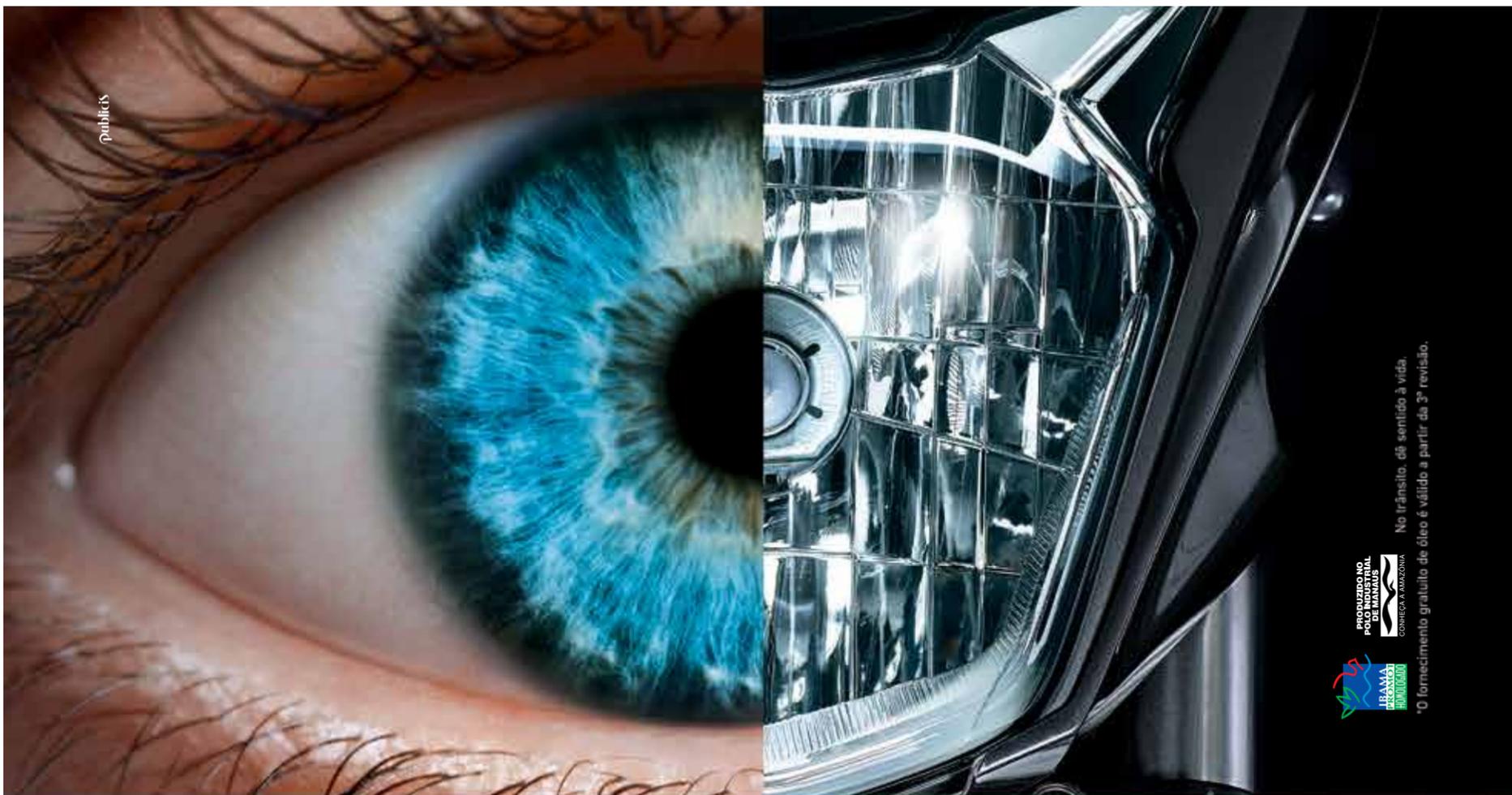
des dos motoboys, que nunca puderam contar com um seguro que oferecesse preço justo e cobertura total.

As vantagens não param por aí, pois o motociclista pode fazer tudo de forma prática, via online, do orçamento ao cadastro, passando pela contratação e pagamento, através de QR Code ou link. Outro fato relevante é que o motociclista pode ser CLT ou MEI para contratar o seguro.

Acesse o link <https://protectme.com.br/seguro-moto.portal> ou direcione seu celular para ler o QR Code abaixo e obtenha mais informações sobre o assunto.



O preço do seguro da motocicleta também costuma ser alto para quem está na correria. Fatores como perfil do condutor e a categoria da moto são levados em consideração por muitas das seguradoras tradicionais e, dependendo da análise feita, são as justificativas apresentadas para negar o novo cliente, aumentar o valor da apólice ou recusar o pagamento da indenização em caso de sinistro. Na Suhai a situação é diferente. O seguro tem valor justo e pode ser até 80% menor do que os valores praticados pela concorrência em um seguro completo. Também não é feita distinção de veículos: motos de todos os anos, marcas e modelos são bem-vindas. Tudo isso sem burocracia na hora da contratação.



PROTEGIDO POR
POLÍCIAS MILITARES
DE MANAUS
CONHEÇA A AMAZÔNIA
LEI Nº 13.174/2016
PROTEÇÃO
*O fornecimento gratuito de óleo é válido a partir da 3ª revisão. No trânsito, de sentido à vida.

Quem vê fica
impressionado.
Quem pilota fica
impressionante.

O que move você

MOVE

a Honda



CB Twister Special Edition

3 ANOS DE GARANTIA
+ 7 meses de garantia extra*

honda.com.br/motos


HONDA
ASAS DA LIBERDADE